

EDITORIAL

A revista Cogitare esforçou-se mais uma vez em registrar a experiência do cuidar em diferentes vertentes, enfocando de modo especial a pesquisa voltada à prática de enfermagem.

Ser pesquisador e vislumbrar a pesquisa como impulso para novos desafios tem sido uma dificuldade a ser vencida pela enfermagem. A timidez para escrever e relatar as formas de cuidado deve ser substituída pela ousadia.

As atividades realizadas e as experiências vivenciadas na prática profissional alicerçam a pesquisa, permitindo o desenvolvimento do pensamento crítico e a aproximação da teoria com a prática.

Cabe ressaltar que o incremento da pesquisa em enfermagem no Brasil foi marcante a partir da implantação dos programas de pós-graduação. O enfermeiro assistencial assim como o docente deve utilizar a pesquisa visando, com a investigação científica, apontar a relevância social da profissão.

Compreender o processo de pesquisa requer o conhecimento da metodologia e este número da revista é rico na diversidade apresentada.

Convido os leitores a percorrerem essas páginas com um olhar atento, refletindo sobre sua responsabilidade no processo de pesquisa.

Maria Angelica Pinto Nunes Pizani
Professora Doutora da Escola Técnica da UFPR